



COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE ADMISSÃO
(2017)

PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120 minutos, contempla um texto e um total de 37 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo:
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de dicionário.
8. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

**Lembre-se! Assinale
correctamente o seu
Código**

TEXTO 1

Quirimbas – um dos sete locais propostos como Património Natural Mundial

O Arquipélago das Quirimbas é uma extensa cadeia de 27 ilhas coralinhas ao longo da costa norte de Moçambique, sendo algumas delas simples atóis superficiais.

O arquipélago estende-se ao longo de 130 quilómetros, entre os distritos continentais de Palma e de Quissanga, a partir da fronteira com a Tanzânia, para sul. O Arquipélago, pela sua dispersão, está dividido entre 4 distritos administrativos: Mocímboa da Praia, Palma, Quissanga e Ibo.

Nem todas as ilhas têm população humana. Esta concentra-se apenas nas ilhas providas de água doce. Em todos os casos, a densidade populacional é baixa.

Presentemente, o arquipélago não tem nenhum estatuto específico de protecção legal. Todavia, a maior parte dessas ilhas é formada de franjas de coral e tem grandes habitats marinhos imaculados. São locais de reprodução de aves marinhas e de espécies ameaçadas como a tartaruga verde. As águas costeiras permitem a sustentação de uma espécie em risco de extinção: o Dugongo. A situação deste raro mamífero marinho na Tanzânia e Quênia, sabemos que é má. Não há ainda estudos suficientes, pelo que não se conhece completamente a situação da fauna, em geral.

As ameaças de poluição, para além da que decorre dos navios que sulcam a costa, ainda são insignificantes. Porém, alguns dos recifes de coral já foram afectados por branqueamento em resultado da subida da temperatura das águas entre 1997 e 1999, mas menos gravemente que noutras ilhas do Índico como as Seychelles. E, entretanto, estes já começam a evidenciar sinais de recuperação.

Esta é uma região única na costa oriental de África, com uma combinação de ecossistemas marinhos tropicais, alguns quase imaculados. Nela se regista uma elevada variedade de espécies de coral e peixes de coral, ervas marinhas, invertebrados marinhos, florestas de mangal, áreas de ninhos de aves e de ninhos de tartaruga. A qualidade destes habitats só se tem mantido intacta devido à baixa densidade populacional e baixa pressão sobre eles. Assim, esta área, se for protegida, pode funcionar também como uma fonte de dispersão de espécies para repor a sua prévia situação em toda a costa do norte de Moçambique e Tanzânia.

Outras áreas com os mesmos ecossistemas na região norte de Moçambique mostram pouca diversidade biológica e grande impacto humano, ou são demasiado pequenas para que o processo ecológico adequado ocorra.

Há boas oportunidades para que a área seja declarada uma área protegida transfronteiriça, para a execução de um plano de manejo sustentável, para investigação científica aprofundada, para desenvolver turismo de primeira classe e ainda para melhorar as condições de vida da população local.

Qualquer medida de protecção que seja implementada será aplicável, apesar dos conflitos potenciais com as comunidades locais em algumas ilhas. Estas comunidades poderão perder o acesso a alguns dos recursos. Por outro lado, será preciso conter as actividades ilegais que já se registam, como a pesca com dinamite ou a apanha de holotúrias e de conchas, para comércio.

A maior diversidade verifica-se nas espécies de algas marinhas, nos peixes de coral e no próprio coral.

O estado de conservação

Muitas das ilhas da parte norte do Arquipélago das Quirimbas estão cobertas por bosques com árvores de altura superior a 7 metros, havendo, porém, ilhas que apenas têm areia. Na parte sul do Arquipélago, as ilhas Matemo, Ibo e Quirimba são habitadas e modificadas pela acção humana.

A Ilha do Ibo tem a maior floresta de mangal, cuja área é duas vezes maior que a da parte terrestre da ilha. Na área terrestre há campos cultivados e casas de habitação.

A Ilha Quirimba está plantada com coqueiros. De um modo geral, as ilhas habitadas têm vastas áreas plantadas com vegetais.

O mangal é utilizado pela população como material de construção e como lenha, aparentemente ainda de uma maneira sustentável.

Mas a pesca de subsistência é intensiva e potencialmente destrutiva para os recifes de coral.

Crianças e mulheres adultas colhem invertebrados na zona entre marés para a sua subsistência. Há cerca de 200 destes colectores nas ilhas habitadas, mas outros começam a vir da área continental vizinha, de Nampula e da Tanzânia. O impacto humano sobre os recursos destas ilhas tende a crescer. A pesca da holotúria diminuiu porque o recurso foi explorado intensivamente, incluindo com equipamento de mergulho, por pescadores vindos de fora.

Igualmente as tartarugas correm riscos, porque são mortas pelos pescadores para alimentação, apesar das medidas legais que proíbem não só a apanha das tartarugas como a de dugongos e corais.

As autoridades com responsabilidade de gestão e controlo destas áreas são a administração distrital e a SAFMAR.

Depois de ter lido atentamente o texto, leia cada questão e selecione apenas a alternativa de resposta correcta.

1. A que público se destina a mensagem deste texto?
 - A. Aos pescadores.
 - B. Ao público em geral.
 - C. Aos cientistas.
 - D. Aos moçambicanos.
2. O objectivo deste texto é:
 - A. Informar o leitor.
 - B. Convencer o leitor.
 - C. Transmitir conhecimentos.
 - D. Expor ideias.
3. Este texto enquadra-se no tipo:
 - A. Expositivo-argumentativo.
 - B. Narrativo.
 - C. Expositivo-explicativo.
 - D. Descritivo.
4. **“Quirimbas – um dos sete locais propostos como Património Natural Mundial”** tem como objectivo:
 - A. Explicar o principal assunto que fundamenta o tema abordado no texto.
 - B. Convencer o leitor sobre a informação transmitida no texto.
 - C. Expor o tema principal do texto.
 - D. Sintetizar as ideias transmitidas no texto.
5. A expressão textual sublinhada na frase **“O Arquipélago, pela sua dispersão, está dividido entre 4 distritos administrativos”**, corresponde a:
 - A. Um exemplo.
 - B. Uma conclusão.
 - C. Um segmento explicativo.
 - D. Um segmento argumentativo
6. De acordo com o texto, **“Nem todas as ilhas têm população humana”** (3º parágrafo), porque:
 - A. Algumas das ilhas são simples atóis superficiais.
 - B. Não são para serem habitadas pelo Homem.
 - C. Não têm água doce.
 - D. A sua localização é muito distante do continente
7. **“Presentemente, o arquipélago não tem nenhum estatuto específico de protecção legal”** (4º parágrafo). Que implicações podem derivar desta situação?
 - A. A população habitante no Arquipélago das Quirimbas pode sofrer escassez de água.
 - B. O património natural do Arquipélago das Quirimbas pode correr o risco de extinção.
 - C. Os habitantes do Arquipélago das Quirimbas podem sentir-se inseguros.
 - D. Os desastres naturais podem assolar o Arquipélago.
8. O título **“O estado de conservação”**, que consta no meio do texto, tem como objectivo:
 - A. Explicar as razões de conservação do Arquipélago.
 - B. Demarcar o assunto que se vai abordar nesta parte do texto.
 - C. Criticar o estado em que o Arquipélago se encontra.
 - D. Resumir o assunto tratado no texto.
9. Atente para o segmento textual **“esta área, se for protegida, pode funcionar também como uma fonte de dispersão de espécies”** (6º parágrafo). Explique o sentido da expressão sublinhada.
 - A. A fonte que concentra a reprodução de espécies.
 - B. A fonte que dissemina a reprodução de espécies.
 - C. A fonte que impede a reprodução de espécies.
 - D. A fonte que provoca a reprodução de espécies.
10. **“De um modo geral, as ilhas habitadas têm vastas áreas plantadas com vegetais”**. Considera-se vegetais:
 - A. Todo o tipo de vegetação que cobre o arquipélago.
 - B. O mangal e os coqueiros plantados.
 - C. As plantas leguminosas, cereais e hortaliças.
 - D. Os bosques que cobrem as ilhas do norte do arquipélago.
11. Classifique morfologicamente as palavras **Arquipélago das Quirimbas** (linha 1).
 - A. Substantivo próprio, masculino no singular.
 - B. Substantivo comum concreto, masculino no singular.
 - C. Substantivo colectivo, masculino no plural.
 - D. Substantivo comum abstracto, masculino no plural.
12. Classifique morfologicamente a palavra **arquipélago** (linha 3).

- A. Substantivo próprio, masculino no singular. B. Substantivo comum concreto, masculino no singular.
C. Substantivo colectivo, masculino no singular. D. Substantivo comum abstracto, masculino no singular.
13. Classifique a palavra **poluição** quanto ao processo da sua formação.
A. Palavra composta por justaposição. B. Palavra derivada por sufixação.
C. Palavra derivada por prefixação. D. Palavra composta por aglutinação.
14. A palavra **coralinas** (linha 1) desempenha a função sintáctica de:
A. Complemento directo. B. Aposto. C. Atributo. D. Nome predicativo de sujeito.
15. Classifique morfologicamente a palavra **Porém** (5º parágrafo).
A. Advérbio de lugar. B. Conjunção adversativa.
C. Pronome. D. Forma do verbo pôr na 3ª pessoa do plural do infinitivo pessoal.
16. Dada a seguinte oração, extraída do 5º parágrafo: “**As ameaças de poluição ainda são insignificantes**”. Indique o seu sujeito e predicativo do sujeito.
A. Sujeito: As ameaças de poluição; Predicativo do sujeito: ainda são insignificantes.
B. Sujeito: As ameaças de poluição; Predicativo do sujeito: são insignificantes
C. Sujeito: As ameaças de poluição; Predicativo do sujeito: insignificantes
D. Sujeito: As ameaças de poluição ainda; Predicativo do sujeito: insignificantes
17. Quantas orações estão presentes no 7º parágrafo, aqui transcrito: “**Outras áreas com os mesmos ecossistemas na região norte de Moçambique mostram pouca diversidade biológica e grande impacto humano, ou são demasiado pequenas para que o processo ecológico adequado ocorra.**”?
A. Duas orações. B. Três orações. C. Quatro orações. D. Cinco orações.
18. Classifique as duas primeiras orações do 7º parágrafo (transcrito na questão anterior).
A. 1ª oração - oração subordinante; 2ª oração - oração subordinada.
B. 1ª oração - oração coordenada; 2ª oração - oração coordenada aditiva.
C. 1ª oração - oração coordenada; 2ª oração - oração coordenada disjuntiva sindética.
D. 1ª oração - oração coordenada; 2ª oração - oração coordenada adversativa sindética.
19. Classifique o **que** presente no segmento “**Qualquer medida de protecção que seja implementada será aplicável**” (9º parágrafo).
A. Conjunção subordinativa integrante. B. Conjunção subordinativa causal.
C. Conjunção subordinativa consecutiva. D. Pronome relativo.
20. Dado o segmento textual “**Na parte sul do arquipélago, as ilhas Matemo, Ibo e Quirimba são habitadas e modificadas pela acção humana.**” (10º parágrafo), indique a função sintáctica das expressões: (i) **na parte sul do arquipélago** e (ii) **pela acção humana**.
A. (i) Sujeito e (ii) complemento.
B. (i) Complemento circunstancial e (ii) complemento da passiva.
C. (i) Complemento circunstancial de lugar e (ii) complemento agente da passiva.
D. (i) Complemento circunstancial de lugar e (ii) sujeito da passiva.
21. No segmento “**as tartarugas correm riscos**” (penúltimo parágrafo), classifique o tipo de verbo.
A. Verbo intransitivo. B. Verbo transitivo indirecto.
C. Verbo transitivo directo. D. Verbo transitivo directo e indirecto.
22. Quanto à sua formação, a palavra **SAFMAR** (última linha) é:
A. Composta. B. Derivada. C. Sigla. D. Acrónimo.

TEXTO 2

A UMA VIRGEM
(Improviso)

Motora dos meus martírios!
 Causa da minha saudade!
 Ingénua e casta deidade!
 Minha terna inspiração!
 Condói-te da triste sorte
 Do jovem que te ama tanto,
 Que por ti verte agro pranto
 Gerado no coração!

Rasga-me o peito, se queres,
 E vê nele a intensa chama,
 Que há três anos o inflama
 Em cruas dores, sem fim...

De padecer já cansado
 Vou sentindo a morte dura
 Arrastar-me à sepultura,
 E na flor da idade assim!...

E podes ser tão tirana,
 Que possas ver indif'rente
 D'anos dezanove somente
 Morrer o teu trovador?!
 Ai! Não! Alenta-me a vida,
 Reprime esta dor infinda
 Dando-me só, virgem linda,
 O teu puro e casto amor!...

(José Campos Oliveira)

23. Selecciona a afirmação correcta:

- A. As literaturas africanas de língua portuguesa, na sua fase iniciática, no século XIX, foram subsidiárias da actividade jornalística e sofreram influência da estética literária romântica portuguesa.
- B. As literaturas africanas de língua portuguesa, na sua fase iniciática, no século XX, foram subsidiárias da actividade jornalística e sofreram influência da estética literária clássica portuguesa.
- C. As literaturas africanas de língua portuguesa, na sua fase iniciática, no século XVIII, foram subsidiárias da actividade política e sofreram influência da estética literária modernista portuguesa.
- D. As literaturas africanas de língua portuguesa, na sua fase iniciática, no século XX, foram subsidiárias da actividade política e sofreram influência da estética literária clássica portuguesa.

24. Selecciona a asserção correcta:

- A. Campos Oliveira é considerado o pioneiro da escrita literária de Angola, que se manifesta na antiga capital, Luanda, na segunda metade do século XIX.
- B. Campos Oliveira é considerado o pioneiro da escrita literária de Moçambique, que se manifesta na ex-cidade de Lourenço Marques, na segunda metade do século XIX.
- C. Campos Oliveira é considerado o pioneiro da escrita literária de São-Tomé, que se manifesta na Ilha do Príncipe, na segunda metade do século XIX.
- D. Campos Oliveira é considerado o pioneiro da escrita literária de Moçambique, que se manifesta na Ilha de Moçambique, antiga capital do país, na segunda metade do século XIX.

25. Dadas as afirmações abaixo, escolha a correcta:

- A. O texto «A uma virgem» enquadra-se no contexto de emergência da literatura escrita moçambicana e apresenta marcas literárias do romantismo português.
- B. O texto «A uma virgem» enquadra-se no contexto de emergência da literatura escrita portuguesa e apresenta marcas literárias do romantismo português.
- C. O texto «A uma virgem» enquadra-se no contexto de emergência da literatura escrita angolana e apresenta marcas literárias do romantismo português.
- D. O texto «A uma virgem» enquadra-se no contexto de emergência da literatura escrita cabo-verdeana e apresenta marcas literárias do romantismo português.

26. Dadas as seguintes afirmações, selecciona a correcta:

- A. A escrita literária de José Campos Oliveira enquadra-se na geração do terceiro romantismo português.
- B. A escrita literária de José Campos Oliveira enquadra-se na geração do Brado Africano.
- C. A escrita literária de José Campos Oliveira enquadra-se na geração da revista Claridade.
- D. A escrita literária de José Campos Oliveira enquadra-se no movimento da Casa dos Estudantes do Império.

27. Atente para as afirmações abaixo e escolha a correcta.

- A. O poema «Uma virgem» está organizado, na sua mancha gráfica ou em termos formais, tem três versos, com estrofes livres ou brancas.
- B. O poema «Uma virgem» está organizado, na sua mancha gráfica ou em termos formais, tem três parágrafos, com estrofes livres ou brancas.
- C. O poema «Uma virgem» está organizado, na sua mancha gráfica ou em termos formais, tem três oitavas, com versos livres ou brancos.
- D. O poema «Uma virgem» está organizado, na sua mancha gráfica ou em termos formais, tem três estrofes, com todos os versos de rima interpolada.
28. Atente para as seguintes afirmações e selecione a correcta:
- A. A expressão «Condói-te da triste sorte» é uma metáfora.
- B. A expressão «Condói-te da triste sorte» é uma hipérbole.
- C. A expressão «Condói-te da triste sorte» é uma personificação.
- D. A expressão «Condói-te da triste sorte» é uma antítese.
29. A expressão «**Condói-te da triste sorte / do jovem que te ama tanto**» é um acto de fala:
- A. Representativo. B. Expressivo C. Directivo. D. Declarativo.
30. Dado o período nos seguintes versos “**Condói-te da triste sorte / do jovem que te ama tanto / que por ti verte agro pranto / gerado no coração!**” (1ª estrofe), indique o tipo de frase nele patente.
- A. Frase exclamativa. B. Frase declarativa C. Frase afirmativa. D. Frase imperativa.
31. Atente para o período transcrito na questão anterior. Classifique as orações (i) “**que te ama tanto** e (ii) “**que por ti verte agro pranto...**”.
- A. (i) Oração subordinada relativa explicativa e (ii) Oração subordinada consecutiva.
- B. (i) Oração subordinada relativa explicativa e (ii) Oração subordinada substantiva integrante.
- C. (i) Oração subordinada relativa restritiva e (ii) Oração subordinada consecutiva.
- D. (i) Oração subordinada relativa restritiva e (ii) Oração subordinada substantiva integrante.
32. No verso «**Que por ti verte agro pranto**», indique o sentido da palavra sublinhada.
- A. Agrário. B. Agressivo. C. Amargo. D. Aquoso.
33. Dado o 7º verso da 2ª estrofe “**Vou sentindo a morte dura**”, classifique o tipo de conjugação verbal.
- A. Primeira conjugação. B. Segunda conjugação.
- C. Conjugação pronominal. D. Conjugação perifrástica.
34. Observe os seguintes versos: «D’anos dezanove somente / morrer o teu trovador?! Neles está patente a seguinte figura de estilo:
- A. Sinédoque. B. Metáfora. C. Personificação. D. Inversão.
35. A expressão nominal contida no último verso «**O teu puro e casto amor**» desempenha a função sintáctica de:
- A. Sujeito. B. Complemento directo.
- C. Complemento indirecto. D. Complemento circunstancial de modo.

COMPOSIÇÃO

Leia atentamente os parágrafos que se seguem e ordene-os de modo a formar um texto com sentido.

(1) As frutas e os legumes que têm muita água e baixo teor de hidratos de carbono e muitas fibras são, também, muito bons para consumir nesta época, por isso, aposte nestes alimentos para ajudar a hidratar o seu corpo, prevenir doenças e os sinais de envelhecimento. O *carotenóide* pode ser encontrado nas frutas e legumes de cor alaranjada ou vermelha.

(2) No entanto, se, por um lado, o calor é coisa boa, por outro, a exposição excessiva ao Sol pode causar sérios problemas à pele. Por isso, para esta estação do ano, o Ministério da Saúde (MISAU) chama a atenção sobre a necessidade e importância da tomada de medidas de prevenção contra os efeitos maléficos da exposição excessiva ao Sol.

(3) Aconselha todos a consumirem alimentos que podem ajudar na prevenção dos danos que o Sol causa à pele, tais como cenoura, abóbora, melancia, batata-doce de polpa alaranjada, maçã e beterraba, porque contêm *carotenóide*, uma substância que, após o consumo, se deposita na pele e retém as radiações ultravioletas (os raios solares que queimam).

(4) O Verão é uma das estações do ano mais agradáveis por várias razões, entre elas: (1) as crianças saem de férias escolares e muitos pais aproveitam a altura para entrarem também de férias, para poderem ficar e passear com os seus filhos; (2) é o momento ideal para as pessoas de quase todas as idades vestirem aquelas roupas belíssimas e, às vezes, únicas, às quais nenhum olhar resiste, por mais desatento que seja.

(5) O Verão é o tempo favorável para ir à praia, bronzear-se e conversar, num clima de alegria contagiante, com iguarias especiais e, porque não, com bebidas ao gosto de cada um.

In: Jornal Notícias, Maputo, 07/12/2016(adaptado)

36. Assinale a opção correcta de acordo com a ordenação feita.

A. (3), (4), (5), (2), (1)

C. (4), (5), (2), (3), (1)

B. (2), (5), (3), (1), (4)

D. (5), (3), (4), (1), (2)

37. Escolha o título que melhor se adequa ao texto.

A. O Sol e a praia

C. Alimentos que reduzem danos por exposição excessiva ao Sol

B. As melhores roupas para o Verão

D. Boa alimentação

FIM!